

Piccola Opera della Divina Provvidenza - Don Orione -

Figli della Divina Provvidenza
Piccole Suore Missionarie della Carità
Istituto Secolare Orionino
Istituto Secolare Maria di Nazareth
Movimento Laicale Orionino

Roma, 24 de abril de 2025

Caríssimos Confrades, Irmãs e Leigos da Família Carismática Orionita,

Recebemos com imensa dor a notícia do falecimento do nosso Santo Padre, o Papa Francisco.

Há poucas semanas estávamos todos apreensivos, acompanhando atentamente pelos meios de comunicação as notícias sobre o seu estado de saúde. Parecia que o peso da doença prevaleceria, mas, inesperadamente, ocorreu uma melhora surpreendente: nós o vimos levantar-se novamente, retomar o contato com seu povo, regressar à Praça São Pedro, à Basílica de Santa Maria Maior, e, finalmente, aparecer na sacada pontifícia para a bênção pascal. Aquela bênção foi como um último presente, carregado de luz e esperança.

Poucas horas depois, seu corpo não resistiu. Mas seu espírito permanece vivo, repousando na paz de Deus. Podemos afirmar com certeza: ele viveu seu ministério de Vigário de Cristo até o último instante, incansavelmente, com a dedicação do servo bom e fiel.

Estamos tristes, mas nosso coração está cheio de gratidão. Por doze anos o Senhor nos concedeu o Papa Francisco. Por meio dele compreendemos de maneira nova e profunda tantas palavras do nosso Fundador. São muitos os pontos em comum entre os seus corações, e o Papa Francisco frequentemente nos recordou disso em suas mensagens. Foi realmente um Papa “orionita”: um coração sem fronteiras, inflamado de amor por Deus e pela humanidade.

Ele deu início a uma corajosa reforma da Igreja, na linha do Concílio Vaticano II. Embora não tenha conseguido completá-la, deixou claramente traçado o caminho. Caberá ao seu sucessor continuar essa obra, e a nós caminhar ao seu lado, com espírito de filhos, como nos ensinou Dom Orione.

Ele colocou novamente o Evangelho no centro da vida cristã, especialmente por meio de seu Magistério ordinário. A Palavra de Deus, gota após gota, é capaz de penetrar no coração humano, conduzindo-o a comprometer-se com o Evangelho. O Papa Francisco foi profético precisamente porque nos recordou que a Igreja ou recomeça a partir do Evangelho, ou sofrerá uma ruptura cada vez mais evidente com o povo. Dom Orione, ao falar sobre o objetivo da nossa família religiosa, dizia: *“Seu anseio é a difusão, entre o povo, do Evangelho e do amor ao ‘doce Cristo na terra’, bem como um espírito cada vez mais vivo e maior de caridade fraterna entre os homens, voltado para elevar, religiosa e socialmente, as classes trabalhadoras, salvar os desfavorecidos das ideologias fatais e edificar e unir os povos em Cristo.”*

Durante o seu pontificado, Francisco suscitou fortes reações, como todo verdadeiro profeta. Quem anuncia o Evangelho com coragem, sem compromissos, frequentemente encontra incompreensões e oposição, especialmente dos poderosos. Ele não teve medo de perder popularidade ou reputação: falou e agiu com liberdade, consciente de que a mensagem que anunciava não era dele, mas de Deus.

Foi o Papa das pessoas simples, dos últimos, dos marginalizados, das periferias do mundo e da alma. A eles dedicou palavras e gestos concretos. Quantas obras de caridade promoveu, quantos cristãos — especialmente os membros da Igreja — ele chamou a fazer o

mesmo! Suas mensagens mais fortes foram lançadas a partir dos lugares periféricos e mais esquecidos, para onde o mundo raramente olha. Escolheu a periferia como o centro do seu coração. Dom Orione dizia, a respeito do Papa: *“Nossa especialíssima missão é fazê-lo conhecido, fazê-lo amado, especialmente pelo povo e pelos filhos do povo.”*

Para ele, ninguém era descartado por Deus. Cristo morreu por todos, e seu Evangelho de amor e esperança deveria chegar a todos. *“No mais miserável dos homens brilha a imagem de Deus.”*

Foi o Papa do diálogo sem reservas, do encontro sem barreiras. Não deu espaço a fundamentalismos ou intransigências estéreis, mas, como o Pai do Filho Pródigo, abriu seus braços para todos. Promoveu o diálogo com todas as religiões, grupos sociais e categorias de pessoas.

Em um mundo atravessado por guerras, anunciou a paz. Em um mundo marcado pelo egoísmo, pregou a abertura e o acolhimento. Em uma sociedade obcecada pelo poder, testemunhou humildade e serviço. *“Nossa vida e toda a nossa Congregação devem ser um cântico e ao mesmo tempo um holocausto de fraternidade universal em Cristo. Ver e sentir Cristo na pessoa humana.”*

Recordou-nos da tarefa que o Criador nos confiou desde o princípio: cuidar da criação. Esta é a casa onde todos vivemos e onde cada um deve encontrar o que necessita. Não é um canteiro para ser explorado a fim de saciar a fome de riqueza e comodidade de poucos.

Por fim, Papa Francisco foi o Papa da sinodalidade. Este foi seu último presente à Igreja. Em Cristo, somos todos uma única família, chamados a caminhar juntos, com responsabilidade, cuidando uns dos outros.

Obrigado, Papa Francisco.

Tu nos conduziste como profeta, nos encorajaste a caminhar com coragem nesta sociedade perdida. Agora intercede por nós, para que possamos seguir adiante no caminho que nos mostraste, com passos confiantes, sem medo.

Duas palavras guardamos especialmente como tua herança: a “alegria” de ser cristãos, tema com que iniciaste teu pontificado, e a “esperança”, tema com que nos convidaste a caminhar neste ano jubilar.

Na terra foste inspiração; agora no céu acompanha-nos e protege-nos, junto à Santíssima Virgem e a São Luís Orione.

P. Tarcisio G. Vieira
Figli della Divina Provvidenza

Sr. M. Alicja Kedziora
Piccole Suore Missionarie della Carità

Rosita Dore
Istituto Secolare Orionino

Dina Guardini
Istituto Secolare Maria di Nazareth

Armanda Sano
Movimento Laicale Orionino